ANO 26.º — QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1946 — N.º 8429

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Londres estuda a defesa contra a bomba atómica

LONDRES, 16.—A Grã-Bretanha deu já o primeiro passo na defesa contra possiveis ataques com a bomba atómica. Foi submetido á apreciação de técnicos de comunicações ferroviárias um projecto propondo a construção dum gigantesco sistema de tuneis subterraneos a grande profundidade, em Londres, capazes de protegerem eventualmente os seus 10 milhões de habitantes.

O projecto solicitado pelo Governo não faz qualquer menção a abrigos contra bombas, mas isso conclui-se da profundidade e tamanho dos tuneis e estacionamentos, que custarão pelo menos um bilião de dolares. Espraiar-se-ão numa extensão de mais de 100 milhas por debaixo da cidade e parte dos seus suburbios.

Os técnicos dizem que o plano foi concebido com o unico pensamento de melhorar o sistema de comunicações de Londres e que qualquer outro uso dos tuneis e estacionamentos está fora do objectivo dos técnicos que o projectaram. Mas poucas duvidas podem existir do uso que estes novos tuneis poderão vir a ter em caso de emergência, tendo em vista as lições da ultima guerra.

O sistema de comunicações subterraneas de Londres serviu como abrigo contra os «raids» aéreos a dezenas de milhares de ingleses durante os ataques da Luftwaffe, juntamente com outros abrigos de superficie e vários outros lugares relativamente seguros contra as bombas vulgares. Mas, numa guerra atómica, 90 por cento dos actuais abrigos de Londres seriam inuteis, particularmente os abrigos de superficie e os subterraneos pouco profundos por debaixo dos edificios publicos e algumas residências.

Deste modo, liga-se particular interesse ás recomendações sobre a profundidade dos tuneis, que serão percorridos por nove linhas de comunicação ferroviária para a circulação de comboios eléctricos. Uma só estação terá possibilidade de dar vazão a 75.000 passageiros por hora.—ou seja 120 comboios, a uma média de 2 por cada minuto.—(U. P.).

James Byrnes tentou desesperadamente convencer Molotov a aceitar a sua proposta

PARIS, 16—Depois de três semanas de quase ininterruptos pontos mortos ou situações sem saida, a Conferência dos Ministros dos Negocios Estrangeiros, na sua reunião de ontem á noite, admitiu francamente a impossibilidade em conseguir chegar a acordo sobre os tratados de paz a estabelecer com a Itália e com os outros antigos paises satélites do Eixo. Por isso decidiu suspender os seus trabalhos até o dia 15 de Junho próximo.

Quando a Conferência voltar a reunir-se, Byrnes fará provavelmente o ultimo esforço para persuadir os russos a acordar numa data definitiva para a realização da Conferência da Paz, e se desta vez falhar, haverá todas as razões para crêr que as delegações das potências ocidentais abandonarão de todo a ideia de novos esforços para chegar a um acordo e assinarão tratados de paz separados, sem a cooperação da Russia.

Os esforços de Byrnes para salvar a Conferência

A sessão de ontem á noite durou precisamente 90 minutos e no final Byrnes tentou desesperadamente convencer Molotov a aceitar a sua proposta de terça-feira á tarde, sugerindo que a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros se comprometesse a fixar a data da Conferência da Paz quando voltar a reunir-se em Junho próximo, mas encontrou da parte do comissario soviético uma recusa obstinada, não só sobre aquele assunto como também pelo que se refere a incluir a questão da Austria na agenda dos trabalhos.

Byrnes deixou pouca margem para duvidas quanto á sua intenção de assinar tratados de paz separados se a Conferência de Junho não conseguir fixar uma data para a realização da Conferência da Paz, o que a registar-se completaria a cisão já existente entre as potências ocidentais e a Russia.

As reparações de guerra

Ao começar a sessão de ontem á noite, o vice-comissário russo para os Negócios Estrangeiros, Dekanozov, leu um novo e extenso relatório da comissão de técnicos sobre o problema das reparações de guerra a pagar pela Itália, o qual mostra quase completo desacordo entre o técnico soviético por um lado e os técnicos inglês, norte-americano e francês, pelo outro, no que se refere aos meios que os italianos dispõem para pagar as reparações de guerra exigidas pela Russia.

Depois de examinar o referido relatório, a Conferência entregou-o á comissão dos sub-secretarios dos Negocios Estrangeiros para que esta faça novas investigações sobre o assunto.

Ernest Bevin, que presidiu á reunião de ontem, disse que estava aberta a discussão do memorando apresentado por Byrnes, pedindo a suspensão dos trabalhos da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros até 15 de Junho próximo, em que se fixará a data definitiva para a realização da Conferência da Paz e a discussão da questão da Austria.

A proposta para a suspensão dos trabalhos foi aprovada por unanimidade, mas com a reserva de que a actual Conferência dos Ministros dos Estrangeiros devia prosseguir nos seus trabalhos até se completar a discussão sobre a Alemanha.

A Conferência da Paz

Byrnes sugeriu que a Conferência devia voltar a reunir-se em Paris, em Junho próximo, e que os sub-secretarios dos Negocios Estrangeiros continuariam a trabalhar na capital francesa, durante a suspensão dos trabalhos, a fim de fazerem um esforço titanico no sentido de encontrar solução para muitos dos problemas que não puderam ser agora resolvidos. O alvitre de Byrnes foi aprovado.

O secretario de Estado americano

(Continua na 8.ª pag)

Raeder prossegue a sua defesa em Nuremberg

NUREMBERG, 16.—Erich Raeder, antigo grande almirante e comandante-chefe da marinha de guerra alemã declarou hoje no Tribunal de Nuremberg que as violações do tratado de Versailles relativamente á marinha de guerra alemã foram provocadas «por motivos de politica interna» e não com o desejo de causar decepção aos Aliados.

Respondendo a um documento da acusação que indica 30 casos de violação do tratado de Versailles sobre munições, canhões e outros assuntos, Raeder afirmou: «Como perito naval declaro que essas violações eram insignificantes e sem qualquer valor e que dificilmente se compreende como tenham sido mencionadas, pois o seu efeito sobre o poderio naval alemão era sem importancia. Serviram-nos simplesmente para melhorar ligeiramente a nossa defesa numa ocasião em que careciamos de ter melhores condições defensivas no Báltico».

Lord Lawrence disse ao advogado de defesa que o acusado tinha de explicar essas observações. Raeder declarou que essas mesmas explicações «tinham sido dadas aos representantes alemães em vésperas de partir para a Conferência do Desarmamento e com o objectivo de evitar qualquer coisa que viesse interromper as negociações». Acrescentou que o problema particularmente ligado era o dos sub-

(Continua na 8.ª pag)

NOVE OFICIAIS JAPONESES enforcados em Manila

MANILA, 16 — Foram esta manhã enforcados, nesta capital, nove oficiais japoneses, que durante o periodo da ocupação nipónica das Filipinas lançaram fogo a um hospital civil de Manila, onde morreram carbonizados muitos civis, incluindo mulheres e crianças.

Os mesmos oficiais, que hoje pagaram com a vida os nefandos crimes que cometeram, incendiaram ou mandaram incendiar conventos, igrejas, recolhimentos e estabelecimentos de caridade, depois de mandarem fechar todas as portas dos referidos edificios para que ninguém pudesse escapar com vida. — (U. P.).

SEJA ASSIM...

Vem nos jornais da manhã a noticia de que a «Comissão Parlamentar de Inquérito aos Elementos da Organização Corporativa», a que preside o sr. dr. Mário de Figueiredo, convida quantas pessoas queiram, antes do depoimento oral, dizer-lhe por escrito em que baseiam as suas criticas á formação corporativa, abrangendo os organismos de coordenação económica, os meramente corporativos e também os seus dirigentes e agentes. A correspondência deve ser enviada para o Palácio da Assembleia Nacional.

Trata-se, evidentemente, duma coisa séria, a fim de apurar a verdade e não de a encobrir.

Existe alguem que se empenhe em ocultar, abafar e impedir ou deslustrar o trabalho da Comissão?

Não cremos, visto que o povo bem merece que o convençam de que a honestidade, entre nós, não anda sujeita a eclipses nem a colapsos. Desde que a desconfiança anda no ar e os ódios flamejam, em voz alta ou baixa, a obrigação de quem deve e pode é esclarecer, animar e desfazer erros ou enganosas suspeições. A guerra com a sua atmosfera perturbada e perturbadora já lá vai, sendo, portanto, indispensável que o boato cauteloso desapareça imediatamente, fugindo como os morcegos diante da luz do dia. Não queremos lisonjear o povo, porque detestamos a mentira em todas as suas formas, mesmo as mais subtis. Várias vezes temos ouvido a homens publicos qualificados esta confissão:

—«Sou contrário a qualquer politica que não possa ser examinada ás claras pelas pessoas de boa fé».

Estamos numa hora de franqueza e lealdade? Busca-se sinceramente pôr a organização corporativa a coberto de insinuações e acusações formais?

Aproveite-se a monção, garantindo a cada um o direito de falar claro. Tudo se corrompe, apenas a consciência se fecha no silêncio, sem coragem para o romper. Se a «Comissão Parlamentar de Inquérito aos Elementos da Organização Corportiva» deseja apurar o fundamento das queixas formuladas contra o nosso corporativismo, quantos se encontrem em condições de corresponder ao seu franco pedido não se recusarão, alegando pretextos cavilosos ou futeis. Ponham-se de parte receios e melindres, que a ocasião é excelente para um exame de consciência. Diga cada qual da sua justiça, apontando factos ou citando documentos irrefutaveis, a fim de que a voz do povo seja a voz de Deus. Fartos de vãos ruidos, de balelas e de «cantigas» andamos nós: vá-se ao fundo da questão com o nobre designio de afastar dela ilusões e mistérios, de modo que a verdade venha ao de cima e ilumine as almas simples e inocentes, sem inveja. Eis a fé de Portugal—amar a justiça para que o erro não cresça com a nossa cumplicidade.

O problema do leite foi largamente debatido na sessão de hoje da Câmara

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, realizou-se hoje a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, com a presença de todos os vereadores e dos directores dos serviços.

O sr. conde de Carnide enaltecendo o significado da vinda a Portugal do cardeal Masella, legado de Sua Santidade que assim revelou em quanto conta para o Sumo Pontifice o espirito cristão dos portugueses, propôs que se registasse na acta um voto de congratulação. Depois tratou da urbanização da cidade e especialmente do que está planeado realizar nas festas comemorativas do centenário da tomada de Lisboa, propondo que sejam contratados arquitectos e outros artistas portugueses, para que a politica urbanistica se desenvolva rápidamente.

Foi aprovada a primeira proposta e admitida a segunda.

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses falou dos pavimentos de Lisboa, do seu estado e da sua reconstrução, apontando a necessidade dum plano geral. A propósito, defendeu a elevação do nivel de vida dos cantoneiros.

(Continua na pag. central)

O PORTO PELO TELEFONE

Aumentaram os preços nos cafés

PORTO, 16.—Continuam a verificar-se os aumentos de preços. De tudo se lança mão para conseguir sobrecarregar, legalmente, aquilo que se vende, com mais alguns centavos, que, no fim do ano, fechado o balanço, surgirão transformados, por milagre dos que nada têm para vender, a não ser o seu trabalho, em milhares de escudos.

Agora, inesperadamente, sem motivo que se justifique suficientemente, pretendem alguns proprietários de «cafés» desta cidade aumentar os preços das chavenas de chá e de café com leite, bem como dos «galões» e da água do Luso. Em algumas casas, já se pôs em execução a nova tabela, em obediencia a uma circular do respectivo grémio, embora tenhamos conhecimento de que essa deliberação não mereceu a aprovação unanime da maioria dos proprietários de algumas das mais importantes casas desta cidade.

Se é certo que o açucar, por exemplo, é por esses estabelecimentos pago por preço superior ao que pagam os particulares, também é verdade que o café de cevada e a cidreira são muitissimo mais baratos que o café propriamente dito, o chá da China e o chá mate e, no entanto, vendem esses produtos sem redução de preço.

E' claro que até a cidreira não podia furtar-se ás manobras especulativas e, assim, há um mês a esta parte, subiu de 25$00, o quilo, para 85$00. E dizem ter desaparecido completamente do mercado... O gerente de um dos cafés da cidade informou-nos que ontem só conseguiu arranjar alguns gramas. Mas como se explica isto, sabendo-se que aquela planta se produz em grande quantidade no nosso país e até nos terrenos mais incultos?

Parece, no entanto, que um dos mais fortes argumentos dos proprietarios de «cafés» desta cidade é que em Lisboa uma chavena de chá já custa 2$00, ao passo que no Porto o seu custo é de 1$50.

A verdade é que este argumento, inesperado, causou justificado aborrecimento no publico, que vê nessa atitude de alguns proprietários de «cafés» menos atenção e despreso pelos interesses dos clientes, que assistem, dia a dia, ao desenvolvimento do comercio, cada vez mais prospero.

Queima das Fitas

Com uma sessão solene, principiarão amanhã, ás 14 horas, as festas da Queima das Fitas dos finalistas da Faculdade de Farmacia. Em seguida, efectua-se um Porto de honra aos finalistas e professores.

Exposição de pintura

No salão Silva Porto, abriu esta tarde ao publico uma reposição de cerca de 150 trabalhos do pintor Manuel Maria Lucio, que foi aluno de mestre Artur Loureiro.

Rotary Club

A próxima reunião do Rotary Club do Porto realiza-se na próxima segunda-feira e será especialmente consagrada á distribuição de prémios escolares.

Assistem a esta cerimonia o reitor da Universidade, directores das quatro Faculdades, reitores dos liceus e director da Escola de Belas Artes.

A festa de despedida

dos finalistas dos cursos médios dos Pupilos do Exército

A anunciada festa de despedida dos alunos finalistas dos cursos médios de 1945-46 dos Pupilos do Exército realiza-se no próximo sabado, 18, constando de récita, ceia e baile com a colaboração da orquestra «Caravana». A comissão da festa pede a todos os ex-alunos e demais pessoas interessadas que têm bilhetes marcados a fineza de fazer os levantamentos até á próxima sexta-feira, a fim de poder atender outros pedidos.

Reservam-se bilhetes aos ex-alunos residentes fora da capital.

O regresso do cardeal Gouveia

LUANDA, 16.—Chegou o avião, vindo de Lourenço Marques, que transportará para a capital de Moçambique o cardeal-arcebispó de Lourenço Marques, D. Teodosio Clemente de Gouveia. O «Colonial» é esperado na sexta-feira, devendo atracar ás 11 horas.—(Lusitania).

LUSO

Fernando Ribeiro

A's 21 e 30—Sessão da Moda, para mais um grande sucesso do pequeno acordeonista de 10 anos FERNANDO RIBEIRO, grande revelação. Fados pelos distintos artistas Armando Ribeiro, Carlos Oliveira, Sebastião Pires, Alice Magina, Eulalia Duarte e Henriqueta Almeida. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã «Festa Artistica» do cantador JOSE' DE CASTRO dirigida pelo «Marialva» e consagrado FILIPE PINTO.

Teatros e Cinemas

Zarzuela no Coliseu

«La Severa»

O Coliseu teve ontem uma das noites de maior entusiasmo desde que ali trabalha esta companhia, com a reposição da «Severa», inteligente adaptação á cena lírica espanhola da famosa peça de Julio Dantas, feita por Federico Romero e Fernandez Shaw, com uma lindissima partitura de Rafael Milan.

Ou porque o assunto esteja mais próximo da nossa sensibilidade e do nosso gosto, ou porque o desempenho tenha sido, sob certos aspectos, superior àquele que a companhia tem dado a outras peças, a verdade é que o publico do Coliseu delirou ontem com certos passos da opereta, obrigando dois cantores a trisar numeros, o que não é vulgar entre nós.

Por sua vez, a orquestra, pela segura regência do maestro Zarate, mereceu os aplausos que teve, sobretudo no «intermezzo», que foi bisado.

Angelita Viruete foi a protagonista. A sua vivacidade, o seu casticismo, a sua voz quente ajudaram-no a compor uma Severa que se aproximou muito do modelo tradicional. Florencio Calpe foi, verdadeiramente, o triunfador da noite. Já o tinhamos ouvido no «Custódia», papel em que tem uma autêntica criação. Cantou e representou primorosamente.

Cristina de Mena foi uma «Marquesa» graciosa, imprimindo á figura uma linha de impecável distinção. Flora Pereira encarnou a «Chica» com propriedade. Luís Gimeno, que é um excelente actor, esteve deslocado no «Conde de Marialva». Mariano Beut agradou-nos no «Romão». Manuel Rubio desenhou um curioso «Timpanas».

Com algumas reservas, pode afirmar-se que foi um bom espectáculo, animado, colorido, por vezes empolgante.—N.

EFEMÉRIDES

1896: Primeira representação, no Ginásio, da comédia em 3 actos «Madame Mongodin», original de Blum e Toché, tradução de Gervásio Lobato, que teve a seguinte distribuição: «Mr. Mongodin», Marcelino Franco; «Roberto», Carlos Santos; «Berneret», Inácio Peixoto; «Francisco», Sarmento; «Sabino», Baptista; «Prefeito», Seña; «General», Silva Porto; «Juiz da Irmandade», Damião; «Dorotea Mongodin», Jesuina Marques; «Luciana», Josefa; «Clorinda», Juliana; «Chamberloche», Adélia Soler.

«Falstaff»

canta-se hoje em S. Carlos

Hoje, canta-se em S. Carlos, pela primeira vez, nesta época, o «Falstaff», a ultima opera de Verdi, só ouvida uma vez, há mais de quarenta anos, no nosso teatro lirico. O entrecho do «Falstaff» é extraído da peça de Shakespeare, «As alegres comadres de Windsor», a que Verdi imprimiu com a maior leveza uma musica saltitante e cheia de frescura, a que chamou «Comedia lirica». O protagonista é desempenhado pelo baritono Bechi, e as quatro «comadres» são as soprano Caniglia, a meio soprano Stignani, Rina Gigli, que se estreia, e Vitali-Marini, sendo a direcção do grande maestro Vittorio Gui.

Atrás do reposteiro

A Grande Orquestra Sinfónica de Madrid vem a Lisboa dar dois concertos no Coliseu dos Recreios, nos próximos dias 31 de Maio e 1 de Junho.

—Um grupo de amigos e admiradores do maestro-compositor Jaime Mendes oferece-lhe, muito em breve, um banquete de homenagem, estando a inscrição aberta no teatro Maria Vitória.

—As artistas Mimi Alcobia e Black Daisy fazem parte do elenco da companhia que vai representar a revista «Tomate Saloio», da empresa Macedo e Brito, no Salão Recreio, do Parque Mayer.

—Foi contratado para a empresa do Ginásio o contra-regra Daniel Costa.

—O actor Erico Braga foi encarregado pela Comissão Administrativa da Cruz Vermelha Portuguesa de organizar um espectáculo, no Coliseu dos Recreios, durante a semana festiva da benemérita instituição.

—Na revista «Estás na Lua», que brevemente sobe á cena no Teatro Apolo, Lina e Salvador dançam um bailado regional denominado «Ai, bate, bate!»

—«Portugal a Cantar», é o titulo da nova realização artistica do Sá da Bandeira, do Porto, dirigida pelo artista José Rocha e cujo desempenho está a cargo dos «Trovadores da Canção Nacional».

—Maria Della Costa e Mário Nobre, colaboram num «sketch» de Augusto Fraga, num programa que hoje se realiza, em Rádio Renascença.

—Realizou-se em Cascais o ensaio de apuro da opereta «Zé do Telhado», que brevemente ali sobe á cena, desempenhada por uma companhia de artistas locais.

—Foi a artista Leonia Mendes que recebeu uma proposta para ingressar numa outra companhia, tendo declinado o convite.

—O actor Ricardo Santos Carvalho deverá transitar, em Julho, para outra companhia da Empresa Piero Bernardon.

Primeiras exibições

«O grande campeão», no Odéon e no Palácio

Não é a primeira vez que o cinema americano recorda o famoso boxeador John L. Sullivan, o precursor da chamada «nobre arte» quando esta começava a ter caracter de espectáculo permitido. Num recente filme vimos o final da carreira de John L. Sullivan, quando a este sucedeu Jim Corbett. Neste filme é-nos dada toda a vida do famoso pugilista, a do «ring» e a privada, com boa vibração e inteligente observação, uma e outra bem servidas pela realização da Frank Tuttle. Os amadores de box rejubilam com o primeiro dos aspectos, e ao publico em geral satisfaz o segundo. Admirável o desempenho de Greg Mc Clure, Linda Darnell e Barbara Britton, Otto Kruger e Robert Barrat, todos integrados no espirito da época, aliás bem marcada pela indumentária. Complementos variados e interessantes.—*Visor 55.*

Cinema nacional

Encontra-se restabelecido da sua doença o conhecido caracterizador cinematográfico Augusto Madureira.

—Carrasco Guerra vai apresentar a uma nova firma produtora um argumento de ambiente colonial, denominado «Forte Roçadas».

—Luís Mendes concluiu um argumento para um filme a que deu o titulo de «Quando elas entram para o teatro».

TAUROMAQUIA

Gregorio chega hoje

No «Clipper» deve chegar hoje a Lisboa o famoso toureiro mexicano Gregorio Garcia.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, A'S 21,30 HORAS

5.ª RECITA DA 2.ª ASSINATURA

ESTREIA

da ópera em 3 actos e 6 quadros de Verdi

FALSTAFF

Intérpretes:

CANIGLIA, RINA GIGLI, STIGNANI, VITALI-MARINI
BECHI, CAMICI-LOTTI, DELLE FORNACI, GIUSTI
NERI, POLI

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro-Director: VITTORIO GUI

CORPO CORAL DO TEATRO

Maestros de coros: Mário Pellegrini - Teofilo Russel

Grupo VERDE GAIO do S. N. I.

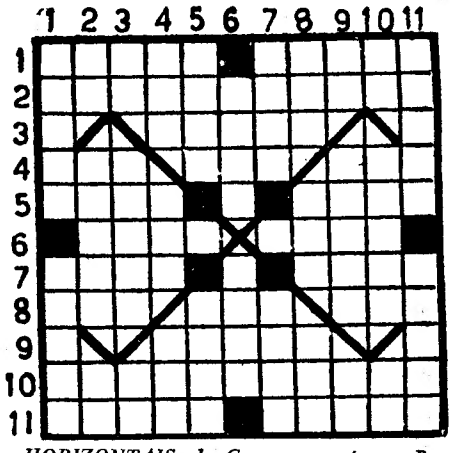
1.as BAILARINAS: RUTH WALDEN e CARMEN DE LA VEGA

COREOGRAFO E 1.º BAILARINO: GUGLIELMO MORRESI

Cenários e Figurinos de HUGO MANUEL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1319



HORIZONTAIS—1—Com pouca força. Preso com as gavinhas. 2—Nome que os exploradores deram a certas tribus do Amazonas. 3—Terrenos araveis. 4—Margem. Aqui está. Coragem. 5—Grupo de ilhas perto de Veneza. Nome de mulher. 6—Canto de muitas vozes reunidas. Atraiçôa. 7—Oportunidade. Tempo do verbo ser. 8—Péga. Parte da espingarda. Rezo. 9—Colera. 10—Que não se deixa atravessar por fluidos. 11—Prevenção. Amacia.

VERTICAIS—1—Pomar de pereiras. Nome de mulher. 2—Prefixo de negação. Nome dum peixe (pl.). Mil e cinco romanos. 3—Antes de Cristo. Venera. Letra grega. 4—Em as. Reze. Rente. 5—Instrumento musical de sopro. De alto preço. 6—Nome de mulher. Filho de Adão. 7—Gavinhas. Oval. 8—Pelos de certos animais. Decametro quadrado. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9—Preposição latina que indica direcção. Alvo. Observei. 10—Nota musical. Ter aversão a. Estás. 11—Genero de moluscos acefalos. Terceiro estomago das aves.

SOLUÇÃO DO POBLEMA N.º 1318

HORIZONTAIS—1—Abafa. Armas. 2—Horacio. 3—Rimar. 4—Era. Mim. Sai. 5—Mor. Ora. Ata. 6—Faz. Aru. 7—Rer. Sam. Oro. 8—Sua. Ano. Uno. 9—Alter. 10—Limaria. 11—Ocaso. Amura.

VERTOCAIS—1—As. Em. Rs. Ro. 2—Trofeus. 3—Ah. Arara. Lá. 4—For. Ais. 5—Arimo. Salmo. 6—Amir. Anta. 7—Açama. Moera. 8—Rir. Rim. 9—Mó. Sarou. Au. 10—Saturno. 11—Só. Ia. Oó. Pá.

UMA PADARIA ENCERRADA

por dez dias

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou a Sociedade Industrial Vitória, do Porto, na multa de 1.500$00 e no encerramento do estabelecimento por dez dias, por venda de pão de 2.ª com excesso de humidade; por fabrico de massa para pão de primeira, adicionada de farinha de inferior qualidade, Marques Irmão, Lda, de Lisboa, na multa de 8.750$00 e 30 dias de prisão correccional; José Bazilio Junior, de Lisboa, por ter á venda pera seca e esparguetes improprios para consumo, na multa de 4.250$00; por ter no estabelecimento para venda margarina impropria para consumo, Joaquim de Almeida Botas Junior, da Trafaria, na multa de 1.450$00.

Nasceu

entre 1890 e 1900?

Se assim fôr já está na «meia idade», a altura de tomar certas precauções para conservar a sua saúde. Aqui tendes uma receita que deve ser seguida por todos os individuos de meia idade. — Tôdas as manhãs, meia hora antes do pequeno almôço, tomar uma pequena dose de Sais Kruschen em meio copo de água quente.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que lumpam o organismo activando os vários órgãos internos e compelindo-os a funcionarem regularmente o que evita os incómodos próprios da «meia idade». Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta um friso de atracções seleccionadas

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Siete Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias

e MUSICA CONSTANTE pelas dinâmicas

Orquestra **SUR** | Orquestra **ARCADIA** com o animador **João Valério**

RKO orgulhosamente anuncia o insólito caso desta época

6.ª SEMANA

POLITEAMA

Do magno espectáculo de todos os tempos em lindo colorido

Sem reexibição até à próxima temporada

PAUL HENREID — MAUREEN O'HARA — WALTER SLEZAK

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 22 horas HOJE

A peça em 5 actos de **Júlio Dantas**

ANTÍGONA

Sabado, às 17 e 30 Recital de canto de **Maria Teresa Dinis Sampaio**, com **Regina Casais** ao piano

---

Uma peça bem portuguesa!

Hoje, no Coliseu, «A Severa», do dr. Julio Dantas, com musica de Rafael Millan, pela Grande Companhia Lirica espanhola. Amanhã, «La Rosa del Azafran»

O actor cómico Joaquim de la Vega

Qual é o português que não vibra com o fado? Qual é o português que não se emociona com uma garganta cantando estrófes de sentimento, onde vai toda a alma do povo? Qual é o português que não gosta de touradas, que não gosta de reviver épocas passadas, em que os fidalgos conviviam com o povo e vinham, dos salões á sua, amar as mulheres simples, as fadistas castiças?

Pois o Coliseu evoca essa época na grande opereta «A Severa», a obra imortal do eminente escritor dr. Julio Dantas, com musica do compositor Rafael Millan interpretada pelos grandes artistas Angelita Viruete na protagonista, Florencio Cape no «Custódia», Luis Gimeno no «Marialva», Queraltó no «D. José» e Mairano Beut e Manuel Rubio no «Romão» e «Timpanas», sob a direcção musical do insigne maestro José Ortiz de Zarate. Amanhã «La Rosa del Azafran».

HOJE, grandiosa sessão de GUITARRADAS e VARIAÇÕES pelos distintos artistas **Carvalhinho** e **Martinho de Assunção** e FADOS pelos consagrados cantadores: **MARIA CARMEN**, **MARIA LOUREIRO**, **MARIA JOSE'**, **FRUTUOSO FRANÇA**, **FERNANDO MADUREIRA**

MARIA CARMEN

Monumental

★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Direcção artística de MODESTO MAIA

OLIMPIA CLUB

O UNICO DANCING QUE BATE O RECORD DA ANIMAÇÃO

ROSITA BRAVO, grande vedeta de baile — **MABEL VALENCIA**, formosa coupletista — **THE SEVEN SUEVIA GIRLS**, um lindo friso artístico - **LITA GON y ANLLEL**, em bailes americanos — **CARMELITA GALLARDO**, gentil vocalista

Orquestra OLIMPIA, dirigida pelo maestro **LUIS ALAGARIM**

AVENIDA

Telefone 27273

Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère) A vedeta internacional **GEMA DEL RIO**

JAIME SANTOS — PAIS DA SILVA em SOLOS a VARIAÇÕES e **NATALIA DOS ANJOS — JULIO PROENÇA** no casticismo dos seus Fados

NATÁLIA DOS ANJOS

SALA **Júlia Mendes** Parque Mayer

JULIO PROENÇA

Completam este maravilhoso programa os apreciados artistas: **GABINO FERREIRA**, **ROLANDA RODRIGUES**, **JAIME SILVA**

A Bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

---

MARIA VITORIA

Telef. 22476

GRANDIOSO EXITO DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

A Canção de Margarida

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré

MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro **JAIME MENDES**

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações da popular opereta de grande espectaculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

---

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

CONTINUA O EXITO CLAMOROSO DA ARTISTA

GABY UBILLA

A assombrosa estilista de tangos e estupenda criadora de canções

UM PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS, com FRENCH-CANCAN, BAHAMONDE, LUCY-CINDA e outros artistas E AS 2 ORQUESTRAS IMPERIUM E SEVEN RITZ MUSICALL'S

TRINDADE

ÁS 21 e 30

Ultimas exibições do emocionante filme policial

O BENFEITOR

com RAIMU na sua melhor criação

Todos os dias, ás 16 horas, « matinée » a preços reduzidos

Abriu hoje a bilheteira para a CORRIDA DE DOMINGO e com novo entusiasmo porque nela reaparecem

Mestre João Nuncio

E

D. Francisco Mascarenhas

com 4 touros de casta espanhola, de José Guerra, oriundos de Santos Jorge e 4 desembolados, de Oliveiras, Irmãos, antes de Joaquim Oliveira Fernandes, para reaparição do já famoso

Diamantino Vizeu

com o mexicano

Pepe Garcia

Forcados de ANTONIO MATIAS

São Luiz

OS NOSSOS DIAS

com Ida Lupino e Paul Henreid

T. 27172 — As 21,30

«Matinées» diarias

TIVOLI

LAÇOS HUMANOS

com Dorothy Mc Guire e Joan Blondell

A's 21,30

TELEF. 50595

«Matinées» diarias

EDEN

ULTIMA

ACONTECE QUE SOU RICO

com Veronica Lake, Sonny Tufts e Eddie Bracken

A's 21,30

Telef. 2 0768

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 2 e 30

6.ª e ultima semana do grandioso filme

O Terror dos 7 Mares

com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walte Slezat

CONDES

2.ª SEMANA

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Estrelita Castro, Miguel Ligero, Robert Rey, Raquel Rodrigo

A's 21,30

Telef. 22523

CAPITOLIO

O 1.º YANQUE EM TOQUIO

Extraordinaria realização sobre o segredo da bomba atomica

Telef. 27493

As 21 e 30

GINÁSIO

A's 21 e 30

2. semana

Mademoiselle Bonaparte

com Edwige Feuillere

Telef. 20556

ODEON

A's 21 e 30

O Grande Campeão

PALACIO

A's 21 e 30

com Linda Darnell, Greg Mc Clure e Barbara Britton

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

REX

Telef. 2 965

A's 21 e 15

A Mulher que mentiu RIO RITA

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

JARDIM CINEMA

Tel. 63651 — A's 21

A CASA ENSOMBRADA O MARIDO RICO

Maria C. Torres

Retiro dos Marialvas

Grandiosa noite de fados, com os artistas *Maria do C. Torres*, Aurora Sobral, Adelaide Cardoso, Celeste Campos, Manuel Fernandes, Fausto Ribeiro, e o «ás» do riso, *Antonio Santos*. Acompanhamentos por José Nunes e Nicolau Neves.

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 • Telef 52730 • Lisboa

Hoje: RINDSGULASCH

Amanhã: WIENER SCHNITZL

HUNGÁRIA-BAR

O DANCING PREFERIDO

PARQUE MAYER Telef. 23868

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

O Bar dos grandes êxitos

TODAS AS NOITES

ÊXITO RETUMBANTE DA FAMOSA ATRACÇÃO

HELEN ET REGIS

BAILARINOS FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

NA SUA GRANDE CRIAÇÃO "O PIRATA"

EM PLENO TRIUNFO AS ARTISTAS

BRAZALEMA

MINERVA

CARMEN CUENCA

ORQ. SOUSA PINTO

Hoje, reaparição da vocalista DINA LEPE

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag.)

Ocupando-se da noticia de que o Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII ia, no final da sua existencia, ser utilizado para se fazer o campeonato de óquei em patins, disse ser preferivel que este se realizasse já no Palacio dos Desportos que a Camara tenciona construir.

O sr. presidente prometeu estudar os alvitres apresentados, salientando, porém, que a Camara, como o Governo tem de fazer face a dificuldades originadas pela guerra e que até a conservação dos trabalhos efectuados por vezes prejudicam.

O Palácio das Exposições

Ocupando-se do caso do Palacio das Exposições, lembrou que só recentemente a Camara e o próprio Estado resolveram ir ao encontro dos problemas desportivos, respondendo, com caracter definitivo ás solicitações nacionais dos desportistas. Por se ter de realizar em breve o campeonato de óquei em patins, o Municipio teve de tomar as disposições necessarias; e não sendo possivel, em tão pouco tempo, resolver o assunto com caracter definitivo, foi decidido aproveitar para tal fim o Palacio das Exposições. Quanto á solução definitiva, está integrada no plano duma grande área de edificios para fins desportivos; competições nacionais e internacionais, preparação de atletas e educação fisica para socios de clubes e organizações escolares.

O sr. Francisco Marques alvitrou que a Camara proiba que nos funerais se empregue a tracção animal e os acompanhamentos a pé, através da cidade.

O sr. presidente, lembrando que já, antes da guerra, a Camara tomara decisões nesse sentido, que as dificuldades originadas pela conflagração fizeram suspender, prometeu trazer á próxima reunião publica uma proposta para solucionar o assunto.

O sr. engenheiro Alvaro de Sousa Rego protestou contra o facto de se pretender modificar a estética do formoso Largo do Carmo, afirmando que qualquer alteração áquele local só poderá prejudicar a sua beleza, tão justamente apreciada.

O sr. dr. Américo Cortês Pinto apoiou estas palavras, lembrando a inutil destruição da bela placa central do Rossio.

O orador apontou a necessidade de se tratar a fundo do grave problema do leite, apontando as deficiências da legislação, a resistência do consumidor a beber o leite preparado nas devidas condições higiénicas—o que levou a desistir as duas empresas de pasteurização de leite que há tempos se fundaram. Torna-se necessário garantir a qualidade e a higiene do leite.

Os serviços de limpeza

Classificou de mau o sistema da limpeza da cidade, criticando os numerosos habitantes que fazem das ruas os seus «caixotes de lixo». Propôs que a Policia de Segurança Publica volte a ter atribuições para intervir nos casos de infracção das posturas municipais—e anunciou que apresentará um projecto remodelando os serviços de limpeza.

O sr. Francisco Marques disse não haver fundamento legal para a Policia proceder contra os infractores em matéria de limpeza.

O sr. presidente, embora concordando com os oradores, informou que, com a reorganização da Policia Municipal e o seu desenvolvimento, se poderá melhorar a situação, salientando, porém, que as suas principais causas estão na pouca higiene de grande parte da população e na sua falta de disciplina. Disse que é, por enquanto, materialmente impossivel recolher todos os lixos de madrugada, acrescentando que ordenou que se volte a fazer essa recolha aos domingos. E, a propósito do policiamento, apontou quanto ele é dificil numa cidade onde se registam constantemente selvajarias contra jardins e obras municipais, e destruições e roubos de material, chegando a haver gente que arranca os bancos publicos!

O problema do leite

O sr. presidente, depois de apontar as dificuldades que ainda existem para promover quaisquer realizações importantes, lembrou que o problema do leite ficaria resolvido se, como foi decidido pela Camara, em 1935, se construisse a Central Leiteira. Infelizmente, em 1938, um decreto transformou a Central de Leiteira em Pastorizadora, nem sequer dando nela representação á Camara!

O orador falou da postura regulando a distribuição do leite, embora mau, visto a sua produção não ser fiscalizada—e acrescentou que a referida postura aguarda a aprovação do Governo. Afirmou haver dois caminhos a seguir: a Camara lançar-se na construção da Central Leiteira, empreendimento dispendioso e arrojado para este momento; ou «deixar que passe a onda», limitando-se a fiscalizar, o mais severamente possível, as condições de distribuição do leite.

O sr. António Maria Pereira chamou a atenção para o estado dos passeios do Chiado, que origina frequentes quedas. Pediu que eles sejam picados, para evitar desastres.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente pôs á apreciação da Camara o relatório da gerência do ano de 1945, que foi elogiado pelos srs. conde de Carnide e Alvaro de Sousa Rego e depois aprovado por unanimidade.

Foi em seguida encerrada a sessão. A próxima será no dia 21 de Junho.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Almada Negreiros

talento multiforme em permanente actividade

JOSE' DE ALMADA NEGREIROS

Almada, no banquete oferecido a Ribeiro Couto, disse claramente que é pela pessoa contra o individuo: aquela pensa, ama e constróe e de momento a momento põe de pé, livremente, uma quimera;—este, como se tivesse o diabo no corpo, agita-se como o mar dentro das grutas, pede direitos e mais direitos, acabando por escravizar-se a qualquer paixão sinistra.

Quem é para Almada a pessoa perfeita?

Picasso, o genial pintor, o descobridor do homem, o mago revolucionário, o anarquista da forma e torcionário das aparências, o inventor da nova alma humana, surpreendida nos seus esconderijos, a dobar a sua meada. Filho dum século em que o ideal definha, desfazendo-se como pasta de sabão, Picasso apresenta-se como interprete pictural da infinita dôr que crucifica e redime a humanidade. Almada Negreiros define-o assim:

—*Picasso é a pura coerência do seu próprio caso pessoal. A sua obra é amor. A sua arte é dar a ver a dor. A sua arte não ataca os programas que trazem a dôr á humanidade. Picasso não perde o seu tempo, Em pintura, dá-nos a ver o que vê: só vê a dôr. Dar a ver a dôr é chamar cada um a si mesmo. E é o principal: que cada um esteja em si mesmo e não nos programas.*

Decorador, criador de bailados, pintor, desenhista, vitrailista, escritor e conferencista, ceramista, Almada Negreiros tem talentos para uma tribo. Portinari, tão querido nas Américas, que vai a caminho da França, a bordo do «Duque de Caxias», quando lhe falaram dos seus «frescos inteiros»—isto é: pintados em 8 ou 10 horas, enquanto a parede está humida—estacou, dizendo:

—«Eu não trabalho assim! Pinto sempre a sêco. Almada segue a maneira de Giotto e Miguel Angelo...».

Leitor, ainda não fôste á gare maritima de Alcantara?... Não te esqueças de ir até lá, a fim de admirares os formosos paineis almadescos, duma eloquência, dum vigor e dum colorido a ressaltar em notas de clarim. Não podes ignorar a maravilha que deves aos teus olhos...

Nos paises onde o valor é uma força motora e redentora, Almada triunfaria numa aclamação geral.

Quem discutiria a novidade da sua arte?

Nas suas «brincadeiras», nas suas fantasias de Arlequim, a rir, a sonhar e a cantar, ora enamorado de largas visões que cobrem muros, ora concebendo delicadamente cousas que apareceram no calix dum lirio, nunca se parece com os outros. A nota pessoal nele é tudo. Almada é firmemente o escudo de Almada. Nos seus olhos imensos, pretos e sombrios, há bruxedos e profecias. A uma ilustre senhora ouvimos nós:

—«Quando os seus olhos se rasgam, brilhando e fulgurando, quase me convenço de que vai surgir uma obra-prima».

A sua curiosidade, como um leque bem aberto, abrange um planisferio: rompe balizas e horizontes, á procura de paisagens ignoradas ou de deuses sobraçando os farrapos da sua lenda. Inimigo fatal do lugar comum e das sentenças prudhomescas.

A sua dificuldade, o seu combate diario é tornar transparente o que é opaco. As pessoas habituadas a contemplar em estampas a historia dos naufragios, nunca observaram o mar com as suas coleras gigantescas. Falam do monstro, imaginando-o como um passaro metido numa gaiola.

Podem elas entender Almada e a sua tendencia para construir no azul torres e castelos?

Desde que lhes falte um programa, ficam mudas ou paraliticas.

Anomalias na distribuição de cafés

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O sistema corporativo, instituido pelo Estado Novo, está a ser prejudicado na sua função social pela actuação de alguns funcionários que tratam os respectivos agremiados com manifesta parcialidade, beneficiando uns e prejudicando, consequentemente, outros, o que nos parece que não é de consentir.

São inumeros os exemplos que podiamos apresentar, mas hoje vamos apenas apontar um: A Secção do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, instalado na Rua de Santa Marta, 17-B, 3.º, chefiado pelo sr. João de Almeida, não só não cumpre a lei no que se refere a contingentes de distribuição, como não respeita as promessas feitas a alguns agremiados, que o procuram para obter café. A uns dá sessenta sacos, a outros vinte, a outros trinta e a alguns não dá nada!

A firma «Simbolo» (Caeiro & Caeiro, Ld.ª, da Rua Ivens, 10 e 10-A) que paga desde o seu inicio 170$00 mensais de cotas para os grémios onde está inscrita, ou seja a importancia igual á que pagam as firmas a que normalmente o grémio distribui o café, e que têm em dia as respectivas contribuições, não recebe café há mais de dois anos para venda da secção de Retalho directamnte ao publico.

Isto não se acredita mas é assim e não sofre contestação séria.

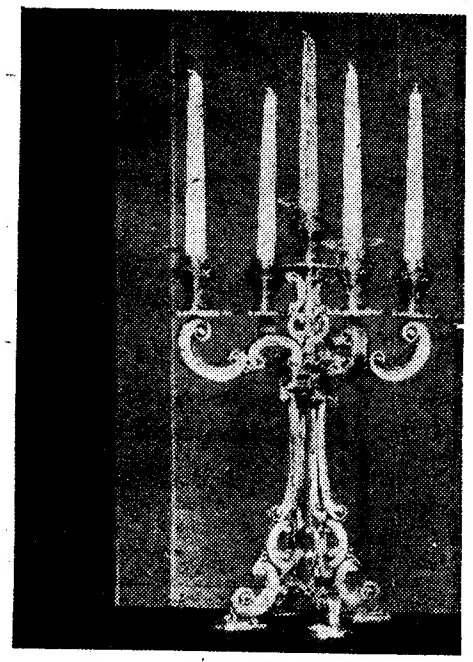
Apelamos para o sr. ministro da Economia, para que não consinta tais abusos e obrigue os funcionários pouco zelosos a cumprirem o seu dever. Dar a uns agremiados tudo e a outros nada origina mal estar, não é justo, não é humano e perturba as consciencias melhor formadas.

Solicitamos providências a quem de direito».

O regente da Belgica

vai entregar condecorações a várias personalidades portuguesas

O principe Carlos, regente do trono da Bélgica, que seencontra em Lisboa, desde há dias, dará recepção, depois de ámanhã, ás 18 horas, na legação da Bélgica, em honra dos directores dos jornais que, durante o ultimo conflito, manifestaram a sua simpatia pela causa da Bélgica. Na cerimónia, o principe regente fará a imposição das insignias de diversos graus de várias ordens, com que o Governo belga acaba de distinguir os homenageados.



O par de candelabros de prata, obra oferecido pelo sr. presidente

O cardeal Masella

seguiu hoje de avião para Roma

Do aeroporto da Portela de Sacavem e com as honras que lhe foram prestadas á chegada a Lisboa, partiu hoje, de avião, para Roma, o cardeal Aloisio Masella, legado pontificio ás cerimónias da coroação da Virgem de Fátima.

A's 14 e 30, terminado o almoço, e depois de feitos os preparativos para a partida do cardeal legado, organizou-se nos Olivais um cortejo automobilistico em direcção ao aeroporto de Lisboa.

A' frente, servindo de batedores, caminhava um pelotão de cavalaria e, logo a seguir, oito automoveis, conduzindo as seguintes individualidades: no primeiro, os srs. drs. Henrique Viana, João de Mendonça, Castro e Abreu e coronel Esmeraldo de Carvalhais; no segundo, mons. Fonseca e Molaioni, padre caudatário Tavares e o mordomo Bresciano; no terceiro, mons. Capoferri e Carreira e marquês Sacripante; no quarto, mons. Sericano e Audini e os guardas nobres srs. conde de Saconi e principe Pacelli; no quinto, o sr. presidente do Conselho e sub-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros; no sexto, o nuncio apostólico e o auditor da nunciatura; no sétimo,

Para Ter A Sua Casa

adornada com gôsto, não esqueça que as Pratas mais artisticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

APARECEU

«UMA GOTA DE SANGUE»

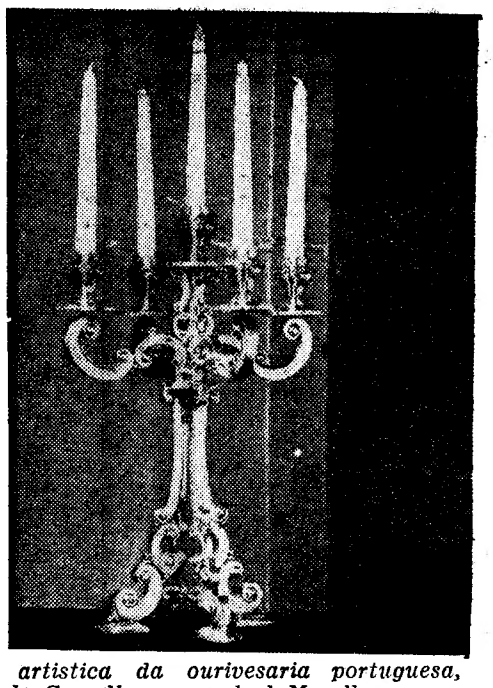
de **JOSÉ RÈGIO**

Um romance que se anuncia sem adjectivos, por exigência do próprio autor

Um volume de excelente apresentação gráfica — 22$00

E' uma edição INQUERITO

Pedidos à EDITORIAL ORGANIZAÇÕES — Largo Trindade Coelho, 9 - 2.º — LISBOA



artistica da ourivesaria portuguesa, o Conselho ao cardeal Masella

o sr. cardeal patriarca, acompanhado do sr. bispo de Helenopole e dr. Carneiro Mesquita; e no ultimo, o cardeal Masella, acompanhado do sr. general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar do chefe do Estado, em sua representação. Cavalgava á estribeira o comandante do regimento de cavalaria da G. N. R., sr. tenente-coronel Buceta Martins; a fechar o cortejo, o referido regimento.

Durante o percurso, o cardeal legado foi muito ovacionado.

O aeroporto apresentava um aspecto desusado e de grande solenidade com bandeiras e flores.

Um batalhão de infantaria da G. N. R., em grande uniforme e com bandeira e banda, prestou guarda de honra, á qual o cardeal legado passou revista, tendo antes a banda cio e nacional. O batalhão era comandado pelo sr. major Rosa Mateus.

O cardeal Aloisio Masella assistiu ao desfile da escolta, na escadaria da entrada.

Na sala da alfandega, aguardavam o cardeal legado muitas individualidades de representação social, entre os quais os srs. presidente da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, ministros da Justiça e do Interior, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, procurador géral da Republica, governador civil e militar de Lisboa; presidente da dores civil e militar de Lisboa; comandante geral da P. S. P. e director da P. V. D. E., etc. Em outras salas, senhoras da Obra das Mães pela Educação Nacional, dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina, representantes dos organismos da Acção e Juventude Católica, etc. A's 15 e 30, o sr. cardeal Masella deu entrada no avião, seguido de sua comitiva, partindo segundos depois.

UMA MENSAGEM DO PAPA

ao cardeal Masella

ROMA, 16.—O Papa Pio XII, numa mensagem para o cardeal Aloisio Masella, legado pontificio ás celebrações de Fátima, diz: «Juntamente convosco peço á Rainha do Ceu que, dissipando os êrros e ódios, dê a paz ao genero humano e conceda novos esplendores á civilização cristã».

A mensagem de Sua Santidade foi telegrafada em latim, em resposta a uma mensagem do cardeal Masella informando «que muitas curas extraordinárias se tinham verificado» entre pessoas doentes levadas ao santuário da Virgem de Fátima.—(R.).

O problema da Europa

pelo Dr. J. S. da Silva Dias

E' o livro de leitura indispensável para a compreensão dos acontecimentos que estão a desenrolar-se no mundo.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A VOLTA A ESPANHA

talvez se decida nas tiradas de montanha

(Do nosso enviado especial)

VALENCIA, 16—(Pelo telefone)—Os resultados obtidos pelos portugueses devem-se ao seu espirito de «équipe». Na impossibilidade de todos se escaparem, tiveram de se sacrificar e dar a fuga a Jorge Pereira. Apetaram durante quarenta quilómetros. Por fim, a três quilómetos da meta, Jorge Pereira fugiu com Fombelida e Olmos.

Rebelo, mantendo-se sempre no grupo dos melhores, teve um «furo», a vinte quilómetros da chegada, e recuperou com brilho.

No final, Fombelida deu um esticão formidavel mas o português portou-se bem e, sobre a linha da meta, tentou bater o concorrente espanhol, classificando-se em 2.º, com uma diferença tão pequena que houve necessidade de recorrer á prova fotográfica. Rebelo classificou-se em 7.º, e Aristides Martins, um pouco fatigado, procurou recompôr-se.

Os portugueses tentaram, por vezes, o ataque, mas os espanhois e holandeses prejudicaram a marcha, preferindo a corrida em pelotão. A chegada de Rebelo verificou-se dois minutos depois do primeiro.

A «équipe» Pirelli foi destroçada, e a de Berrendero tenta recompor-se para as tiradas da montanha, que começam em San Sebastian.

Hoje é dia de descanso, e ámanhã teremos uma étape contra-relógio, Valencia-Castellon, 67 quilómetros. Os portugueses, neste pormenor, estão inferiorizados, pois têm só dois homens roladores contra seis esplendidos da «Galindo». As «équipes» partem completas com os seis homens.

Seja qual for o resultado, Rebelo, já 32.º, deve melhorar bastante.

A vitoria de Lourenço e o 2.º lugar de Jorge Peeira criaram novas possibilidades para a representação portuguesa. Os nossos corredores devem fazer boas provas até San Sebastian.

GIL MOREIRA

A confiança dos portugueses e as dificuldades da prova

VALENCIA, 16—(Pelo telefone)—«A Volta não começou ainda. Ainda se hão-de ver grandes coisas da nossa parte»—declararam esta manhã os corredores portugueses ao representante da Agencia «Efe».

Após a dura «étape» de intem, os ciclistas portugueses aproveitam este dia de descanso e mostram-se assim confiados no futuro. Satisfeitos com as vitorias de Lourenço e Pereira, dizem que a melhor esperança da «équipe» é Rebelo e que será ele quem decidirá a Volta na montanha, de San Sebastian a Gijon.

Todos os portugueses se mostram encantados com os seus companheiros, afirmando que, dos espanhois, é Berrendero o que tem mais probabilidades. Os suiços são mediocres, e os holandeses lutam individualmente, sobretudo nas «étapes» contra-relógio. Do curso da Volta dizem que esta se tem caracterizado por pelotões até aos ultimos 70 quilómetros que é quando se travam batalhas, mas tudo isto mudará quando se chegar ás montanhas.

Por intermédio da Agencia «Efe», os ciclistas portugueses enviam uma saudação aos seus compatriotas, afirmando que já se encontram em forma e que podem confiar neles, porque melhor ainda está para vir.

Esta manhã, dedicaram-se ao descanso, e visitarão a Feira de Amostras e os monumentos da cidade, alegres e confiados, sobretudo por ter passado a chuva ventosa e fria.

O catalão Costa, que é um dos bons amigos dos portugueses, diz que espera manter a sua classificação de 1.º na Volta, e que está pletorico de forças, disposto a não se deixar vencer por ninguem, nem mesmo pelos seus amigos portugueses.

Fombellida, o vencedor de ontem, também está satisfeito por ter trocado a pista pela estrada. No entanto, a impressão geral, aparte regionalismos, é de que as melhores probabilidades finais vão de facto para Costa, em primeiro lugar e tendo em conta a sua energica força e vontade, mas também para Langariga e para Delio Rodriguez.—(Efe).

Vai ser eleita a direcção da A. A. de Coimbra

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Desde as primeiras aulas de hoje que nas várias Faculdades e na Escola de Farmacia se está a fazer um plebiscito entre os estudantes, com o fim de escolher o regime em que devem ser eleitos os novos corpos dirigentes da Associação Academica, se por sufragio directo, independentemente das Faculdades em que os estudantes estão insritos, ou pela representação através as suas Faculdades.

O plebiscito é disputado por duas corrente, a do sufragio directo, a que pertencem Barrigas de Carvalho, Aires Biscaia e João Falcato, e a da representação por Faculdades, orientada por Alberto de Prado e Castro, Antonio Rodrigues Lufinha e Joaquim Marques de Sá Couto.

O plebiscito prossegue amanhã, das 10 ás 13 horas, para aqueles que não puderam votar hoje e, seja qual fôr o metodo a adoptar, a eleição dos novos corpos dirigentes da Associação Academica, organismo que tem vivido sob o regime de comissões administrativas, realiza-se na próxima segunda-feira.

Para a efectivação do plebiscito funcionam cinco secções de voto, uma em cada Faculdade e outra na Escola Superior de Farmácia.

A crise japonesa

Shigeru Yoshida foi encarregado de formar governo

TÓQUIO, 16—A crise politica que dura há 24 dias terminou hoje com a escolha de Shigeru Yoshida, ministro dos Estrangeiros do gabinete demissionario, para substituir como presidente do Conselho o barão Kijuro Shidehara. O general MacArthur aprovou esta manhã a escolha de Yoshida, que é um diplomata de carreira e que prestou serviço tanto na embaixada japonesa em Washington como na de Londres. Recentemente, aceitou o cargo de chefe do Partido Lberal em substituição de Ishiro Hatoyama, cuja escolha para esse lugar não foi aprovada pelo general MacArthur, com o fundamento de que «apoiara firmemente os actos de agressão dos japoneses».—(Reuter).

O JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola Naval

Segundo comunicação do Ministerio da Marinha, é depois de ámanhã, pelas 16 e 30, que se realiza na Escola Naval, no Alfeite, a cerimónia do juramento de bandeira, pelos novos cadetes. O embarque dos convidados efectua-se no cais da Alfandega, ás horas marcadas nos convites já distribuidos.

Uma data inesquecível

Foi em 16 de Maio de 1942 (faz hoje quatro anos), ali, na Rua Primeiro de Dezembro, esquina da Calçada do Carmo, no já então conhecido Salão dos Plissados, que a distinta modista, D. Maria Gonçalves Simões, inaugurou uma secção de vestuário para crianças que cedo se impôs pela beleza, elegancia e perfeição dos modelos expostos.

Invocando esta data, lembramos ás senhoras de gosto requintado que, todas as vezes que pretendam adquirir confecções para crianças, ou ainda blusas, saias, luvas ou chapeus para senhoras, procurem o Salão dos Plissados, certas de que ali encontrarão o que desejam.

BRILHANTES
compram-se, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA LISBOA
22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)

D. Clara Branquinho

AGRADECIMENTO

Sua familia vem por este meio agradecer reconhecida todas as manifestações de pesar que lhe foram dirigidas, e ainda a todos os que de qualquer modo a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, e isto por a ignorancia dos respectivos endereços não o permitir fazer a todos directamente.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

EM 3 LINHAS

O sr. dr. Luazes Meyer, médico fisioterapeuta dos H. C. L., foi autorizado a visitar a Suécia, Noruega, Dinamarca e Holanda.

///

Foi aprovado o regulamento do serviço do abastecimento de águas a Santa Comba Dão.

///

Pelo Fundo do Desemprego, foram concedidos, para restauros, 100 contos ao castelo de Palmela, 20 ao castelo de Santiago do Cacem, 60 ao de Obidos e 40 ao de Porto de Mós.

///

Foi renovada, por mais cinco anos, a nomeação do coronel Eduardo Ferreira Viana, no cargo de vogal do Conselho do Império Colonial.

///

Até ao dia 15 de Julho, a Comissão de Inquérito aos elementos da Organização Corporativa receberá comunicações de quem tiver quaisquer críticas a formular.

///

No Instituto Português de Oncologia, foi aumentado para quatro o numero de chefes dos serviços de anatomia patológica e analises clinicas, por se verificar o crescente desenvolvimento e bom exito dos trabalhos ali realizados.

///

No Liceu de Pedro Nunes, haverá amanhã, um lanche de confraternização entre os estagiários e professores.

///

A pianista Nella Basola Maissa, que vive há alguns anos entre nós, seguiu para Paris, onde será solista nos concertos da Sala Pleyel.

///

Seguiu hoje para Antuerpia o director da Escola Colonial, sr. dr. José Gonçalo Santa Rita, que vai realizar ali algumas conferencias sobre colonização.

///

Cento e cinquenta velejadores reunem-se hoje no jantar anual da vela, no Lar do Pescador, em Pedrouços.

///

Vai ser construido, no Porto, pela Camara, um bairro de casas desmontáveis, no valor de 3 mil contos, e foi aprovado o dispendio de 302 mil escudos para reparações no Bairro Operário do Alfeite.

///

Foi retirada a aprovação á clausula 2.ª do acordo colectivo de trabalho entre o sindicato do Pessoal de Doçaria de Lisboa e as várias empresas, sendo aprovadas novas tabelas de ordenados minimos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Con. ...o 2 3/4 T. 10	1.005$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.028$	1.028$	1.029$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.091$	1.087$	1.091$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.008$	1.008$	—
Centenários 4 %	2.565$	2.565$	2.570$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	1.004$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.995$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.815$	1.825$
Externas 3.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	1.855$	—	—
Caut. da 3.ª série s/juro	300$	301$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.860$	2.854$	2.859$
Lisboa e Açores por..	—	—	1.100$
Ultramarino cp I. p....	891$	890$	892$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.670$
Fidelidade	47.000$	45.000$	49.950$
Mundial	—	—	1.550$
Sagres	—	1.850$	1.980$
Cervejas Estrêla	—	1.910$	—
Cimentos Tejo	540$	530$	540$
Cimentos Leiria T. p....	—	530$	570$
Crédito Predial port....	—	25$	26$
Gás e Electricidade cup.	325$	324$	325$
Alto Alentejo cupão...	551$	551$	552$
Industrial Aliança	378$	377$	378$
Portugal e Colónias ...	278$	277$	278$
Nacional Naveg. T. p.	1.140$	1.140$	1.141$
Colonial Navegação ...	—	1.360$	1.400$
Portug.ª de Pesca T. P.	925$	920$	930$
Port.ª de Tabacos cupão	484$	484$	485$
Tabacos Portugal cupão	580$	—	585$
União Eléctrica Port.ª	—	—	769$
Cassequel	1.150$	1.149$	1.150$
Agricola das Neves ...	865$	865$	867$
Agricultura Colonial ...	588$	588$	590$
Açucar de Angola... ...	2.295$	2.290$	—
Buzi	225$	225$	226$
Ilha do Principe	710$	710$	711$
Zambézia T. de 25 ...	142$	142$	142$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	525$	523$	530$
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	148$	152$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	162$	168$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.011$	1.019$
União Electrica 4 1/2...	—	—	110$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

A 1ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA
É BOM POROUE É

HUSQVARNA

LUZUL
SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA
RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 — LISBOA

ALCOLINE
PAPEL HELIOGRAFICO AMONIACAL
REVELAÇÃO A SÊCO
TRAÇO PRETO-TRAÇO CASTANHO
ROLOS DE 1X10 METROS
48$00
QUALIDADE GARANTIDA
VENDE-SE NAS PAPELARIAS

AGENTE
JOÃO LUCAS
LISBOA

FABRICANTES
ALLOTT, JONES & Cº LTD
LIVERPOOL

MAXIMIANO PAULO
EX-SOCIO GERENTE
DA
HAVANESA
VALMOR

A PRESTAÇÕES
O MAIS COMPLETO SORTIDO

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Imposto complementar
Impressos a $50 e livros a 100$00. Atende-se a provincia. Vende-se CASA PROGRESSO—Largo da Sé.—Lisboa.

JULIA MARIA SOARES
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

José Francisco Soares, Carlota Alves, José Soares, sua mulher e filho, Laura Soares Gonçalves, seu marido e filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito chorada filha, amiga, prima, madrinha e parente, realizando-se o funeral amanhã, dia 17, pelas 10,30 horas, da sua residência, Rua 20 de Abril, n.º 169, 1.º andar, para Jazigo de Familia, no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA MEGA

AUTOMOVEL 1946
Compro: Chrysler, champion ou categoria equivalente. Resposta, Rua Conceição, 147, N.º 273.

Laranjada Sameiro
Pedidos em Lisboa pelo tel. 51.426
a Carlos Martins Cadavez

IMPOSTO COMPLEMENTAR
A firma Serra Martins, L.da, dirigida por um ex-Secretário de Finanças, trata de todos os assuntos referentes a este imposto. Av. da Liberdade, 164, 3.º (Ao T. Avenida).

PROTEJA AS SUAS MALHAS!
COM PRODEX
NÃO HA MALHAS CAÍDAS

PRODUTOS
MENTALCO
ORVI

Um produto de alto e incontestavel valor, usado com exito nas fogagens, borbulhas, assados da pele, queimaduras, suor dos pés, etc.
Composição mentolada de pós de fino aroma e qualidade, indispensavel na higiene diaria, devendo ser usado nas crianças depois do banho.
A' venda nas boas casas

QUADROS DE MESTRE
dos seculos XVI, XVII, XVIII e XIX
CALENDAS
Rua das Chagas, 17-A—LISBOA

MORADIA — VENDE-SE
Junto a S. Pedro do Estoril, acabada de construir, 16 divisões em dois pisos.
Linda vista de mar e serra. Preço em conta.
Trata-se telef. 220, Algés, qu ao n.º 160, deste jornal.

100$00 por dia
ou mais, poderá ganhar qualquer pessoa em sua própria casa, apanhando malhas em meias, eléctricamente, com a já famosa Máquina VICTORIA. Vendas a pronto e prestações
CHEGOU NOVA REMESSA
Pedidos ao distribuidor geral:
Sebastião Martins
Rua de S. Paulo, 26-1.º — LISBOA
no Porto: P. da Batalha, 119-2.º

A Acâdemia ouviu o relato sobre a obra de um operário do Porto

Presidida pelo prof. dr. Sousa da Camara e secretariado pelo sr. prof. dr. Pereira Forjaz, realizou-se hoje, mais uma sessão da classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, o secretário sugeriu um voto, que foi aprovado, pelas melhoras do prof. dr. Egas Monis, e congratulou-se em nome da Academia, pela tradução, em espanhol, de um dos ultimos trabalhos do prof. dr. António da Camara. Anunciou, depois, que ás três secções do Prémio Artur Malheiros—ciências naturais, médicas e juridicas—concorreram três candidatos, um dos quais é uma senhora, devendo os trabalhos do juri começar em breve.

E, depois de se referir a uma exposição, enviada por um operário do Porto, acompanada pela primeira vez na história da Academia, da respectiva fotografia do seu autor, o sr. secretario acrescentou que o trabalho sobre refracção da luz não oferece interesse de maior.

Referiu-se, por fim, ao convite para a Academia de se fazer representar no congresso de Quimica Industrial, de Paris, em fins de Setembro próximo.

A' hora deencerrarmos a edição, o sr. prof. dr. Joaquim Fontes está a falar «Sobre a contracção do corpo e colo do utero».

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Ainda se mantém a evolucionar na região dos Açores uma depressão da caracter estavel. A depressão indicada ontem a NW deste arquipélago deslocou-se um pouco para Leste, e a crista anti-ciclónica que se estendia da Irlanda aos Açores tem-se reduzido. Temperaturas: Londres, 4º; Paris, 7º; Madrid, 8º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros com trovoadas no Norte das Ilhas Britanicas. Chuva com caracter de aguaceiros em muitos pontos da França. Ceu coberto e chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão assinalada a N do arquipélago dos Açores deslocar-se-á para Leste, podendo influenciar de maneira moderada o tempo no Norte do nosso país.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte e Centro*—Ceu por vezes bastante coberto e nevoeiros matinais, principalmente junto ao litoral. Vento de direcção variavel e moderado. *Sul*—Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante NW, fraco. Em todas as zonas pequena subida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 18º,3; minima, 10º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,6; minima, 14º,1.*

DE LUTO

Joaquim Fernandes da Silva

ESPINHO, 16—Faleceu o sr. Joaquim Fernandes da Silva, de 38 anos, comerciante, irmão do sr. Américo Fernandes da Silva,

Ramiro Augusto Santos

LUANDA, 16—Faleceu no hospital o sr. Ramiro Augusto Santos, de 46 anos, natural de Lisboa, oficial da Marinha Mercante.—(Lusitania).

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Michel
O BATON EM VOGA

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Vem a Lisboa o Bolonha, de Itália?

O Bolonha, campeão de Itália, reforçado com o trio defensivo da selecção nacional italiana, desloca-se a Madrid na segunda quinzena de Junho. O referido clube fez propostas ao Belenenses para a realização de um jogo em Lisboa. As negociações prosseguem activamente.

Olhanense, multado em dois contos

A Comissão Administrativa da Federação aplicou a multa de dois contos ao Olhanense, por comportamento incorrecto do publico no desafio contra o Sporting.

* * *

A Federação resolveu punir o jogador Luis Moreira, do Portimonense, com quatro desafios oficiais de suspensão.

O campo do Benfica

O ministro das Obras Publicas recebe ámanhã a direcção do Sport Lisboa e Benfica, que lhe vai pedir a construção do seu campo de jogos.

Portugal-Irlanda

Os membros da Comissão Administrativa da Federação e o seleccionador nacional reunem-se na próxima segunda-feira para tratarem de assuntos que respeitam á organização do Portugal-Irlanda, preparação da selecção portuguesa e de outros pormenores.

Campeonato Nacional de Juniores

Realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 22 horas, na sede da Federação, o sorteio para o campeonato nacional de juniores, em que participam os campeões distritais e o campeão e sub-campeão de Lisboa. O torneio começa no domingo, 26 de Maio.

Um treinador que deseja prestar serviços em Portugal

Franz Kohler, residente em Gredlerst, 3—Wien II, oferece os seus serviços como treinador de futebol.

O interessado foi jogador seleccionado por Hujo Meisl trinta e uma vezes jogando encontros inter-cidades 22 vezes. Foi componente do Rápid F. A. C., de Viena. Exerceu o cargo de treinador em Itália, Suécia, Checoslováquia, Turquia, Grécia, Holanda, Romenia e Bulgária, durante quinze anos. As propostas devem ser enviadas o mais rápidamente possivel.

GINASTICA

Portugueses e espanhois numa festa em Lisboa

Vai realizar-se em Lisboa, na sexta-feira, dia 24, no Coliseu, um grande espectaculo de ginastica. Os melhores ginastas espanhois deslocam-se á nossa capital a convite dos Ginasio C. Português e Lisboa Ginasio, a fim de tomarem parte em uma jornada de propaganda e confraternização desportiva. Como retribuição dessa visita partem para Madrid, no dia 30 a convite da Confederação Espanhola de Ginastica, várias classes e atletas dos dois clubes portugueses, que em terras de Espanha vão demonstrar o seu alto valor.

CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES
SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA.
ESCRITÓRIOS E DEPÓSITO — RUA RODRIGUES SAMPAIO, 59 — LISBOA — TELEFONE 40880
AGENCIA NO PORTO — RUA ENTREPAREDES, 16-2.º

Linha Aeropostal Venezolana
(L. A. V.)
Viagem especial com um avião
«SKIMASTER»
que partirá de LISBOA em fins do corrente directamente para
NATAL (Brasil) e LA GUAYRA (Venezuela)
recebendo também passageiros, via La Guayra, para BOGOTA' (Colombia)
Para passagens e fretes, tratar com
OS AGENTES
CARLOS GOMES & C.A, LD.A
15, Rua dos Fanqueiros
Telefone 21143

Uma conferência sobre proteinas no hospital Estefânia

O sr. dr. Jorge Ianz, médico analista do hospital Estefania, realizou hoje, ali, uma conferência sobre proteinas plasmáticas, novos conceitos e aplicações práticas, integrada na série promovida pelo director do Serviço de Pediatria, sr. dr. Cordeiro Ferreira. Presidiu o sr. enfermeiro-mor, ladeado pelos prof. dr. Castro Freire e dr. Cordeiro Ferreira.

Depois do sr. dr. Cordeiro Ferreira ter feito o elogio do conferente, este começou por dizer que o estudo das proteinas do plasma recebeu, nos ultimos dez anos, um impulso consideravel, graças, sobretudo, ao emprego de novos métodos de investigação. Os enormes progressos realizados dizem respeito á natureza, origem e funções das proteinas plasmáticas. A ultra-centrifugação, a análise electroforética e a precipitação pelos sais neutros permitem a individualização de um grande numero de fracções proteicas, cujo estudo conduzirá a um melhor conhecimento das suas funções. A origem destas substancias, durante muito tempo obscura, parece começar a esclarecer-se á luz dos ensinamentos trazidos pelos estudos no campo da nutrição e do metabolismo proteico. O conferente falou, finalmente, do processamento industrial de várias fracções proteicas bem individualizadas (tais como a albumina, a globulina e a fibrina), e tambem da possibilidade de emprego de sôro animal desnaturado (cujo estudo o conferente iniciou em Lisboa), abrindo largas possibilidades no campo da profilaxa e da terapeutica.

O sr. dr. João Ianz foi muito cumprimentado pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira e pelos professores e médicos que assistiram á sua conferência.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

HABILITADOS PARA O NATAL—Os gatunos partiram o vidro da montra do estabelecimento da firma Midões, Ld.ª, da Rua da Conceição, donde furtaram 50 cautelas com o n.º 23.724 da próxima lotaria do Natal, uma porção de isqueiros, laminas de barbear, etc.

PROEZA DE GATUNOS — Hoje, apareceu arrombada a porta da escada da residência do sr. Manuel Santos Ferreira, na Rua Visconde de Santarem, 22, r/c., que se encontra ausente, e levaram roupas cujo valor ainda se ignora. A casa ficou guardada por um polícia até á chegada do locatário.

FURTO DE ARTIGOS—Foi preso António José da Silva Areias Guimarães, de 29 anos, pulidor de moveis, natural do Porto, por ter furtado ao sr. dr. António Nunes de Bomfim, Rua da Misericórdia, 2, 1.º peças de vestuário, duas latas de óleo e algumas ferramentas, bem como uma quantidade de livros, tudo no valor de 5.400$00.

MORTE SUBITA

Por ter sido acometido de doença subita, faleceu a caminho do hospital Candido Pais, de 58 anos, correeiro da Fábrica de Material de Guerra, morador na travessa do Forte, 24, 4.º O cadaver foi removido para o Necrotério.

CONGRESSOS DE MEDICINA

luso-espanhois

Além do Congresso Luso-Hespanhol de Dermatologia que hoje se inicia em Valencia e ao qual assistem, além de alguns medicos já anunciados, os srs. drs. Salazar Leite e Caeiro Carrasco, está marcado, para a segunda quinzena de Junho, em Madrid, o V Congresso Hispano-Português de Urologia. Nele tomam parte, entre outras figuras de relêvo no meio medico, os srs. drs. Reinaldo dos Santos, Antonio Augusto Vilas Boas Carneiro de Moura e João Afonso Cid dos Santos que, em Paris, irá trabalhar, primeiramente, com seu pai, na conferência e demonstrações a fazer no Colegio de França.

O comando da Aeronáutica foi visitado pela missão da «Air France»

Os oficiais e outras entidades francesas que ontem chegaram a Lisboa, num bimotor da «Air France», visitaram hoje, pelas 15 horas, o comando geral da Aeronáutica Militar. Estiverm ali os srs. Roo, Desbruère, Hébrard, Seguin, Villeneuve, coronel Faure e Dufournier, que foram recebidos pelo sr. brigadeiro Alfredo Sintra e demais oficiais do comando, a quem apresentaram cumprimentos. Entre os elementos portugueses e franceses foram trocadas afectuosas saudações. O sr. ministro da França oferece hoje um jantar aos seus compatriotas, seguido de recepção.

DECORAÇÕES E MOBILIARIO
RUSTICO
OS MAIS LINDOS MODELOS, PRAIA, CAMPO E CIDADE
EXECUTA
MAURICIO
DESENHADOR-DECORADOR
ATELIER
RUA DO ARCO DO CEGO, 65, R/C.
Junto Av. Elias Garcia
TELEFONE 49702

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

marimos e que era a esse assunto que propôs então que se fixasse a data de 1 ou 15 de Julho próximo para a realização da Conferência da Paz, mas Molotov afirmou com grande energia que se recusava obstinadamente a considerar tal proposta, enquanto os tratados de paz a estabelecer com a Itália e os antigos países satélites do Eixo não estivessem devidamente arrumados, como ficou assente na Conferência de Moscovo. E acrescentou: «Desejo mais do que ninguem aqui presente que a Conferência da Paz se efectue na data proposta por Byrnes, mas para que ela se realize é absolutamente necessario que primeiramente estejam completados os tratados de paz a estabelecer com os países ex-inimigos».

Byrnes retorquiu ao comissário soviético, dizendo: «Os Aliados não hesitaram em chamar em seu auxilio, durante o período da guerra, outras 17 nações, que deram a vida e o sangue dos seus filhos e fizeram sacrificios de toda a especie pela causa comum das Nações Unidas, sem o auxilio das quais a vitória não teria sido possivel, razão pela qual não devem agora tambem hesitar em dar-lhes oportunidade para expressar os seus pontos de vista sobre os tratados de paz que vão ser concertados com os países ex-inimigos. As quatro grandes potências necessitaram do esforço máximo dessas 17 nações para ganhar a guerra. Não será justo que elas sejam agora ouvidas sobre os tratados de paz? A politica que Molotov quer seguir é aquela que costuma ser ditada pelos regimes ditatoriais».

Byrnes referiu-se depois com sarcastica severidade ao argumento por Molotov de que, se os ministros dos Estrangeiros das quatro grandes potências não conseguiam chegar a acordo sobre os tratados de paz, muito menos o podiam fazer os representantes das restantes 17 nações, que têm direito a tomar lugar na Conferência da Paz. E acrescentou: «O argumento de Molotov é bem claro e significa apenas que essas 17 nações unidas vão sentar-se á mesa da Conferência da Paz apenas para ratificar os textos dos tratados de paz que lhe são apresentados e nada mais. Que ingratidão incomensuravel das quatro grandes potências para com os países que contribuiram para a vitória final sobre o nazismo e o fascismo!».

Como se tivesse chegado a completo ponto morto sobre o assunto, Byrnes apresentou então o projecto dos termos da revisão do armisticio italiano, que foi aceite apenas com pequenas modificações.

O tratado com a Austria

Seguidamente, o secretário de Estado americano propõe que o tratado de paz a estabelecer com a Austria seja inscrito na agenda dos trabalhos, mas Molotov rejeita energicamente, sob a alegação de que a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros tem muito trabalho entre mãos na preparação do strabalhos de paz a concertar com a Italia e os outros antigos países satélites do Eixo e que por esse motivo não pode criar novas dores de cabeça.

Bevin, que apoiou a proposta de Byrnes, sugeriu então que a questão da Austria poderia ser discutida através das vias diplomáticas. Bidault concordou com a sugestão do seu colega britanico.

Molotov disse que o Governo sovietico se encarregaria de preparar o projecto do tratado de paz a estabelecer com a Austria, mas recusou dar a sua concordancia a que o projecto em questão fosse discutido na reunião da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros de 15 de Junho próximo, em Paris.

No final da reunião, Bevin anunciou que o Governo grego pede que seja discutida a questão da fronteira Norte do Epiro com a Albania, e sugeriu que a Conferência ouvisse os delegados albaneses e gregos sobre o assunto.

Molotov interveio, imediatamente, dizendo que há muitas outras questões para discussão, como o caso das reclamações da Checo Eslováquia contra a Hungria e sugeriu que o diferendo greco-albanês fosse entregue á comissão dos sub-secretarios dos Estrangeiros.

Bevin retorquiu afirmando que voltaria a levantar a questão na reunião da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que se efectua em Paris, em 15 de Junho próximo.—(R.).

Os alemães

mobilizados para serviço na zona britânica

LONDRES, 16—Segundo um relatório da Comissão de Fiscalização de Berlim recebido ontem á noite em Londres, os efectivos actuais das forças alemãs na zona britanica de ocupação da Alemanha elevam-se a cerca de 120.000 homens. Desses 120.000 homens, 75.000 estão a prestar serviço no exército britanico do Reno, trabalhando nas minas e nos transportes; 20.000 trabalham nos serviços auxiliares da R. A. F. e um numero identico está empregado na rocegagem de minas.

Os alemães organizados em unidades recebem alojamento, rações e pagamento. Vestem um fato especial de trabalho, que não se parece nada com os antigos uniformes alemães. O emprego desses homens na zona britanica é indispensável, devido á escassez de mão de obra.

O relatorio ontem recebido é provocado pelas declarações da Imprensa norte-americana de que a Grã-Bretanha mantinha «um exército secreto alemão» na zona de ocupação britanica. Identica alegação sabe-se ter sido feita por Molotov, ministro dos Negocios Estrangeiros Sovietico, a Ernest Bevin, ministro dos Negocios Estrangeiros, numa das ultimas sessões da Conferência de Paris, embora uma acusação anterior do mesmo género apresentada pelo marechal Zhukov tenha sido retirada.—(Reuter).

O sector de ocupação belga

LONDRES, 16—O serviço noticioso britanico na Alemanha informa de Hamburgo que as forças belgas que até agora participaram na ocupação da Alemanha, achando-se espalhadas por toda a zona britanica, irão ter o seu sector de ocupação próprio nos distritos de Colónia, Bonn e Aachen. Continuarão, todavia, sob o comando do exército britanico do Reno.—(R.).

Autoridade que prevarica

LONDRES, 16—O serviço noticioso britanico na Alemanha informou ontem á noite que Erwin Schoenewald, presidente comunista da municipalidade de Charllotenburg, arrabalde de Berlim, foi ontem citado e posto sob vigilancia pelo governo militar britanico, sendo acusado de se apropriar de valiosos quadros de Defregger, pintor alemão do século XIX, e outros bens pertencentes á municipalidade.—(R.).

O almirante Leahy

foi em missão á Inglaterra

WASHINGTON, 16—A Casa Branca anuncia que o almirante William D. Leahy, chefe do estado maior do presidente Truman, partiu ontem, de avião, para a Inglaterra, onde vai realizar conversações com os membros do estado maior britanico acêrca da completa evacuação das tropas norte-americanas e da repatriação dos japoneses das áreas do Pacífico, que actualmente se encontram sob o comando militar inglês.

Leahi demorar-se-á cerca de 10 dias na Inglaterra, no desempenho da sua missão.—(U. P.).

A conhecida Pasta Dentifrica
ORIENTAL
vai dentro em breve apresentar aos seus inumeros consumidores uma agradável surpresa!

Uma solução de compromisso evitou uma nova crise do Governo italiano

ROMA, 16—Evitou-se uma nova crise ministerial desde aquela que surgiu na altura da abdicação do rei Vitor Manuel, por uma solução de compromisso tomada na reunião de hoje do Conselho de ministros. O rei Humberto deu ordem ao Governo para publicar um decreto de amnistia celebrando a sua subida ao trono. O chefe comunista Palmira Togliatti, na sua qualidade de ministro da Justiça, tem de firmar os decretos de amnistia. Togliatti manifestou a opinião de que essa amnistia devia ser concedida não pela subida de Humberto ao trono, mas depois das eleições de Junho, eleições que os partidos das esquerdas pensam que devem derrubar o trono.

A solução de compromisso aceite é a de que a amnistia seja concedida em duas ocasiões: a relativa á subida ao trono de Humberto deve publicar-se desde já, mas abrangendo apenas aqueles que foram condenados até seis meses de prisão; a segunda amnistia será dada aos criminosos sujeitos a penas maiores depois das eleições.

Elementos monarquicos e conservadores lançaram uma viva campanha de agitação para que o plebiscito sobre a forma de Governo e as eleições constitucionais, sejam adiadas, mas o Conselho de ministros resolveu manter a data de 2 de Junho, já anteriormente fixada. O Governo aprovou uma lei de ampla amnistia local para a Sicilia, mas dentro do Estado nacional italiano. A lei só entrará em vigor depois de aprovada definitivamente pela futura Assembleia Nacional Constituinte. Está em estudo um projecto identico em relação á Sardenha.—(Reuter).

Atentados bombistas

ROMA, 16—Em Nápoles, Spezzia e Génova rebentaram durante a noite passada bombas nas sedes do Partido Comunista, as quais provocaram importantes estragos materiais e mortes e feridos entre os comunistas que ali se encontravam.—(U. P.).

Foram modificadas as condições do armistício italiano

PARIS, 16. — Os termos da revisão do armisticio italiano, que esta manhã foi assinado pela Conferência dos faz notar que, tendo em vista o termo Ministros dos Negócios Estrangeiros, das hostilidades e o facto da Itália ter desempenhado o papel de co-beligerante, são abolidas as condições do armisticio de 3 de Setembro de 1943 e da rendição incondicional de 29 de Setembro do mesmo ano.

O novo pacto acaba com a Comissão de Fiscalização Aliada na Itália e coloca as forças armadas italianas sob a direcção duma secção especial do Quartel General Aliado. Esta situação abrange apenas a metrópole e não as colónias.

Os prisioneiros de guerra italianos serão repatriados o mais depressa possivel e o Governo italiano concorda em cooperar na procura e prisão dos criminosos de guerra e apreensão da propriedade aliada que tenha sido roubada.

A Itália também concorda em organizar eleições populares livres, permitindo ao povo italiano escolher o seu próprio Governo.

O documento termina com uma clausula especificando que o novo armisticio de forma alguma prejudica as condições do tratado de paz final. —(U. P.).

PERCEFIM
Destruição radical dos percevejos. PERCEFIM PERFUMADA para eliminação dos parasitas do corpo.

O julgamento de *Nuremberg*

(Continuação da 1.ª pag.)

se ligava a maior importancia.

O advogado de defesa perguntou-lhe: «Não é certo que o Governo procurava sobretudo influir na opinião publica da Alemanha?».

Raeder respondeu: «Nesse momento a situação politica era muito complicada e havia divergências sensiveis entre o ministro da Guerra e outros ministros».

Raeder insistiu na «falta de importancia» das violações ao Tratado de Versailles e declarou que a comissão aliada que se encontrava na Alemanha para fiscalizar o desarmamento não ligou grande atenção a essas «insignificantes violações». Por exemplo —afirmou ele—«quando a comissão partiu de Kiel em 1925, o comandante Fanshaw declarou: «Deve saber que nós acreditamos que nos foram dadas informações com tanta inteligência que lhes estamos gratos». O pessoal da aviação para a marinha de guerra alemã foi recrutado sem violação do Tratado de Versailles, treinando esses homens na aviação civil—o que o tratado permitia—durante um ano, segundo declarou Raeder ao Tribunal. Todos os jovens que desejavam alistar-se na marinha de guerra com o propósito de passar depois para a aviação naval eram avisados de que deviam treinar-se como aviadores civis e alistar-se mais tarde na marinha.

O Tratado de Versailles permitia á Alemanha dispor de artilharia anti-aérea e os exercicios de defesa aérea foram iniciados com aviões civis pilotados por aviadores da marinha de guerra, mas que eram licenciados de propósito durante o periodo desses exercicios.

Quanto á alegação do libelo de que cruzadores auxiliares estavam a ser secretamente preparados em 1934, camuflados em «navios de transporte». Raeder declarou que o plano era não construir novos navios mas escolher unidades da marinha mercante da Alemanha para serem convertidas, em caso de necessidade. Raeder disse que a ideia de Hitler era não fazer nada que pudesse prejudicar a possibilidade de chegar á conclusão dum pacto naval com a Grã-Bretanha, que o Fuehrer tinha «grande desejo» de assinar. A declaração feita por Hitler, a todos os chefes de serviço naval, três dias depois de ter tomado o cargo de chanceler, na qual reconhecia o direito da Grã-Bretanha a manter uma superioridade naval, deu á marinha alemã «a maior satisfação, porque excluia a rivalidade inconveniente, com a maior potência naval», disse Raeder. Ele imediatamente compreendeu que Hitler tinha o maior interesse nos assuntos navais e, «surpreendentemente, conhecimento extenso e intimo desses problemas». Quando Raeder iniciou o elogio do Fuehrer, o qual disse que era «uma personalidade energica, inteligente e com um grande poder», o presidente interrompeu-o, dizendo friamente: «O tribunal já ouviu tudo isso de quase todos os reus. Se a testemunha deseja dizer que foi muito influenciado por Hitler, isso basta; o resto é pleonástico».

A bancada de trás dos reus encontrava-se hoje vasia. Von Papen, que «se sentiu fraco», manteve-se na sua cela para observação médica. Sauckel e von Schirach estão ausentes por estarem a preparar as suas defesas, que devem seguir-se a esta.—(Reuter).

A crise alimentar

La Guardia pretende suprimir a pastelaria nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16. — Fiorello La Guardia, director geral da U. N. R. R. A., pediu ontem, á noite, que a America introduzisse um pão ainda mais escuro e que a pastelaria fosse inteiramente proibida em todo o país.

Declarou que era favorável a que o extracto de farinha, que recentemente foi elevado a 80 por cento, subisse para 90 por cento.—(R.).

Stefan Zweig
Escreveu as suas memórias, que são também a História de todos os grandes acontecimentos que perturbaram o nosso século. Intitula-se esta obra, a ultima que escreveu—O MUNDO DE ONTEM.